

Poemas do Cárcere

Dandevia Tribuzzi

Quartel do 24 BC

19/27-5-64

①

Todos os canibais  
levam ao futuro  
onde só não chega  
quem faz menos puro...

Tantos desesperos  
brota esperança:  
seiva das raízes  
nos frutos se alcança!

Ah, se fossem rosas  
todas as católicas...  
Mas a noite gera  
sóis extraordinários

Se pousa na tua espera  
e sombra da memória  
não penses que seja apenas  
coisa ilusória.

Seiã a minha lembrança  
com que te sonho  
e, imponderável ave, roca  
pelo teu ombro.

Ave sem canto que não sepe  
a que escutavas  
quando, de amor pacificado,  
o olhar fechavas...

Entre quatro paredes e o silêncio,  
enquanto o sol pela janela lança  
a imagem necessária da esperança,  
muita serena liberdade vence o

propósito dos que a querem no silêncio.  
Lá fora corre a vida breve e mansa  
mas dense de sonho que não se alcança.  
Tudo que é triste o sol de manhã vence.

Entre quatro paredes não sou fera  
que vai-e-vem rosando sua raiva:  
no coração sem culpa o ódio fenece;

souho o mundo sem grades que se tece  
em que irmão nunca irmão encarcerava.  
E, neste inverno, habito a primavera.

(4)

O nome da esperança  
se escreve no silêncio;  
e o silêncio tem lanças  
que viajam como o vento;

como o vento penetram  
pelos quatro horizontes:  
e há vezes que a soletram  
nas asas e nas fontes.

Atadas fontes são  
como vento, intocadas,  
ao fértil coração  
onde o silêncio as guarda

e, no oculto silêncio  
de cada coração,  
se faz maduro o tempo  
que as esperanças dá...

8

E se os muros atropelarem  
essas vozes?

Outras vozes se ouvirão!

mas esse novo inferno,  
se o cercam de silêncio?

Até as pedras falarão...

Vai um operário  
pela estrada, pobre:  
vai fundar riqueza  
com a sua fome,  
vai erguer a casa  
onde nunca dorme,  
vai ter conforto  
que o seu corpo cobra,  
vai fazer o kilomero  
que o seu senhor 'come,  
vai suar o ouro  
que seu patrão come,  
vai faltar o sono  
onde o rico sabe,  
cultivar fadigas  
em que se consome.

Para tudo isso  
mal o dia rompe  
vai o operário  
pela estrada, pobre...

②

Vem o operário  
pela estrada, pobre,  
quando o sol mergulha  
no fim do horizonte.  
Tudo que ganhou  
foi descepo e fome:  
quanto menos pão  
mais a mulher cobra  
no lençol da carne  
e nesse calor dorme  
e o calor das noites  
filha novos pobres,  
homens e mulheres  
para a sua sorte  
(quando não merinas  
do mais doce forte  
que o amor sem nome  
amantã desfolhe...)

(9)

Vai o operário  
pela manhã, pobre  
e pobre regressa  
para cada noite.

Até quando um dia  
exausto de rez  
o operário morre.  
Vai a operária  
à casa funerária  
e com o pão de um moço  
para a última viagem  
compra a indumentária  
que ele mesmo fez.

Gossa deus que São  
bon coraçã tem  
dar ao operário  
um outro vai-ven,  
menos pobre: amém!

9

O que podem grades,  
correntes e muro?

Todos os caminhos  
levam ao futuro...

Futuro de todos  
(já flor nas sementes):

caminhos sem grades,  
muros ou correntes...

- O que é o Brasil? Uma nação...
- Não. Isso é resposta evasiva.
- ... com quarenta milhões de analfabetos...
- Estatística subversiva.
- ... trinta milhões sem terra...
- Ora. Oito milhões de quilômetros quadrados!
- ... metade das crianças sem escola...
- Dados manipulados.
- Amarelão, Chagas, tuberculose, ...
- Doenças curáveis.
- ... Desempregados...
- malditos irrecuperáveis!
- ... fome, miséria, faveladas...
- Fecha o processo!
- "O réu é comunista confesso!"

- É que diabos de revolução  
era essa, senhor revolucionário  
que não tinha uma arma na mão?  
- Apenas o amor em ação:  
o amor - explosivo extraordinário!

Só a mim podem  
acontecer  
nem o meu sonho  
podem matar.

E os sonhos sabem  
multiplicar:  
Sou uma gota  
o povo é o mar.

A que infância  
estou sorrindo?  
Oh escutai o silêncio  
recunhado.

Não escutais  
a voz presa?  
Fala de coisas ideais:  
para beleza.

Por que não perco  
esta alegria?  
É madrugada  
e vai ser dia...

So vosso olhar  
pouco profundo  
nos leva ser  
que nasce o mundo!

(26)

Deixai que o homem lobo do homem  
pense que devorou o rebanho:  
Ele nem lhe sabe o tamanho.

Deixai que os donos da herança  
gozem sua prosperidade:  
O erro não dura a eternidade.

Quartel do 24 BC

19/27.5.64

1870

- Alto Senhor da Casa Grande  
e Conselheiro Imperial  
praza aos céus que logo se abraude  
vossa cólera assim fatal,  
mas - me contai - quem é que expande  
~~esta~~ vossa ira, para seu mal?
- Amigo, amigo perdoai  
se vos perturbo minha fala  
mas o Império perdido vai:  
vai à ruína que a sua glória  
irá ao trono e o trono cai!
- mas escutei que vossa berriua  
no alvo de um nome aravava a seta...
- E' o motor de nossa ruína  
um tal de Castro Alves, poeta!

(25)

1791

Senhor chefe ou general  
dizei-me por que prendeis  
e julgais e condenais  
este aí? Que fez de mal  
que já o acometeis,  
já duramente o insultais  
que até me o ser ofendeis?

— Este é o agente estrangeiro  
vendido a soldo francês.  
Languimiano e baderneiro,  
contra os ditames da Lei  
tentava acular as gentes.

- E o seu nome saberei?
- E' o alferes Tiradentes ...

(15)

Padres e freiras estão nas cadeias  
da república estabelecida:  
isto perturba muito as ideias...

A nova ordem diz-se nascida  
ao som daquela "marcha com deus"...  
É mesmo muito confusa a vida:

quem prende os padres não são ateus!  
mas a resposta se há de encontrar  
na própria Bíblia, clara com seus

velhos exemplos pra meditar:  
não foi o Cristo aprisionado  
sendo acusado de blasfemar?

mas qual seu crime, qual seu pecado?  
É mais difícil um rico entrar  
no céu que ser um camelo enfiado

por uma agulha, a que for mais fina"  
Por isso teve Jesus a sua  
da morte em cruz - assassinado.

Voltasse ele hoje a Recife ou Minas  
e as usurárias e faiseus  
o apontariam: "ofende os céus!"

pra ser de novo crucificado.

24

Quando fui inocente, a flor  
da minha professora perguntava:  
como dividir três laranças por  
três meninos? Eu lhe tornava:

uma laranja a cada menino.  
Ela sorria e me dava então  
prêmio justo pelo meu timo,  
boa lição e bom coração.

Oh minha doce mestra do outono  
por causa dessa lição sabida  
fa no castigo que põe a gente

que não divide como eu, senhora,  
e diz: a um laranças de vida;  
para o resto casca ou semente.

Se sofro  
mental prisão?

Por mim, não.  
Mas por ser esta  
a má sorte  
de Nacat.

Se espero  
ou desespero?

Apenas sei a licat:  
depois do salvário  
sem ressurreicãt.

(23)

Boa noite, senhor Investigador (Digo  
boa noite embora pouco se dia  
porque nem só do pão o homem se nutra  
o sol da liberdade é mais amigo).

Eis aqui o temível poeta subversivo.  
Mas o que é subversão? A teimosia  
de desejar em vez de ódio, alegria;  
em vez de morte e fome - amor vivo.

Ou será subversão o crime do poeta  
que rima dor humana ou humana tristeza  
ou humana alegria ou humana beleza

e com seu canto quer apagar dor, tristeza  
para a só alegria e beleza completa?  
Ou será simplesmente um crime ser poeta?

Vestido daquilo  
que diabo é isto?

São as lóbas  
com pele de porco  
de que falava Orisk...

99

Outras chuvas choverão.  
Noites não de se finar  
e manhãs de amanhecer:

↳ liberdade vai voltar  
como rosa que há de ter  
raiz em meu coração.

Não é terra o nosso chão  
pra tirania ougar,  
coicejar e florescer:  
só trigo do bem querer  
e o vinho doce de amar  
para sempre brotarão!

Nossos passageiros são  
as que nos peham foldar  
liberdade de viver:  
para longe as vai fazer  
\* mimano de alto esperar  
vivo em nosso coração!

Com quantos segundos  
se faz uma pátria  
livre de verdade?

Com estes martírios  
e as lágrimas  
pela liberdade!

(21)

Deus te abençoe  
muita pátria  
hoje tão amarga.

Deus te abençoe  
muita prata?  
que nas cizinhas

Deus te abençoe  
muita casa  
pobre mas tão sólida

Deus te abençoe  
tua mágoa:  
o amanhã virá

Deus te abençoe  
bem-querer:  
já te sinto ser...

- E agora, Teremos terra?
- Depois... que estamos em guerra:
- Mas em guerra  
contra quem?
- contra a terra  
nossa mãe

(90)

- Bom dia, vida!
- Bom dia, irmãs!
- me dá teu violão  
de inspiração.

- O país canta  
na hora triste?  
Que canção?

- Vou só acompanhar  
a melodia  
do silêncio  
que anda no ar  
a poluir...